

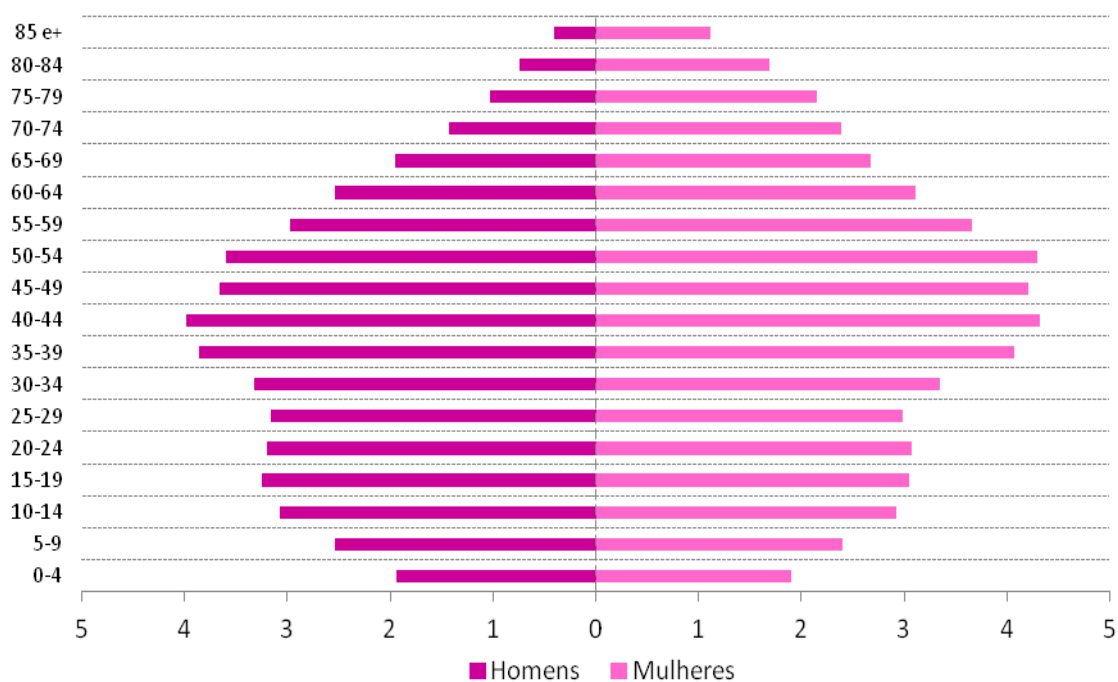
## ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2015

### População residente

Em 31 de dezembro de 2015, a população residente na Região Autónoma da Madeira (RAM) foi estimada em 256 424 pessoas, das quais 119 635 eram homens e 136 789 mulheres, traduzindo uma taxa de crescimento efetivo de -0,9%. Manteve-se, assim, a tendência de decréscimo populacional iniciada em 2011, que, neste período, significou uma redução de 2 262 pessoas face a 2014.

O decréscimo populacional deveu-se predominantemente a um saldo migratório negativo de 1 598 pessoas e ao saldo natural igualmente negativo de menos 664 pessoas. À exceção do município de Santa Cruz, todos os restantes municípios da RAM apresentaram taxas de crescimento efetivo negativas, tendo-se observado os maiores decréscimos populacionais nos municípios do Porto Moniz e de Santana (-2,1% e -2,0%, respetivamente).

**Pirâmide etária, 2015**



(em percentagem da população total residente)

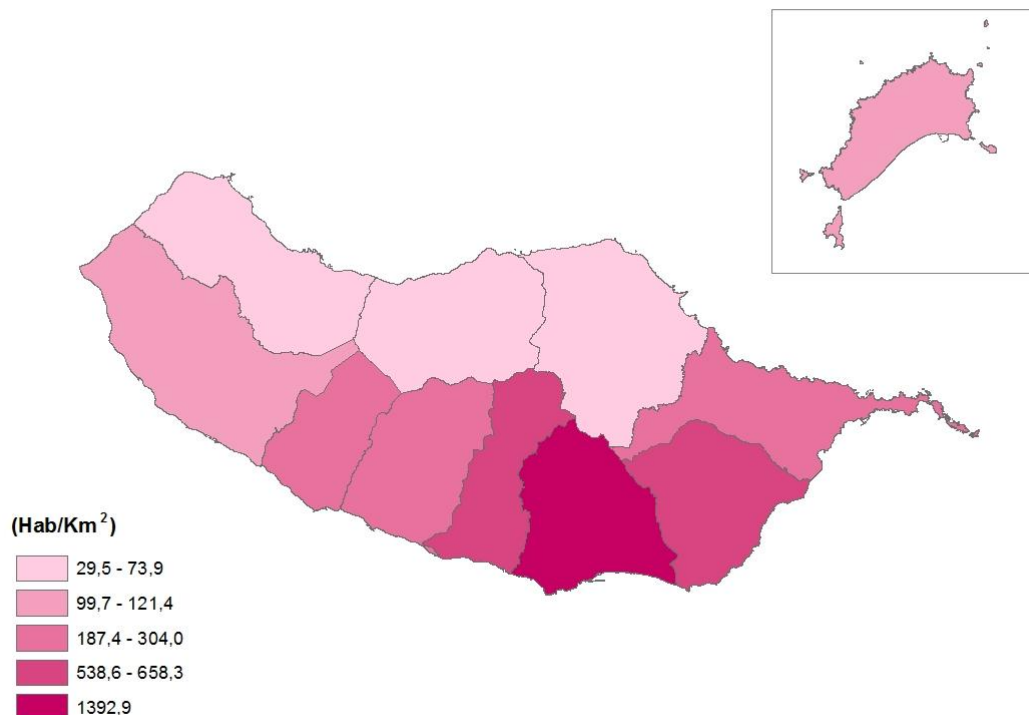


**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

Em 2015, a densidade populacional da RAM situou-se nos 321,3 Hab/Km<sup>2</sup>. O Funchal foi o município a registar o maior valor (1 392,9Hab/Km<sup>2</sup>), contrastando com o Porto Moniz, que registou 29,5 Hab/Km<sup>2</sup>.

### Densidade Populacional, por município, em 2015



No ano de referência, a proporção de jovens (população com menos de 15 anos) representava 14,8% da população total (15,2%, em 2014) e a de idosos (população com 65 ou mais anos) aumentou para 15,6% (15,2%, em 2014). Este ano, pela primeira vez na RAM, o índice de envelhecimento atingiu um valor superior a 100, fixando-se em 105,3 pessoas idosas por cada 100 jovens (99,8 em 2014).

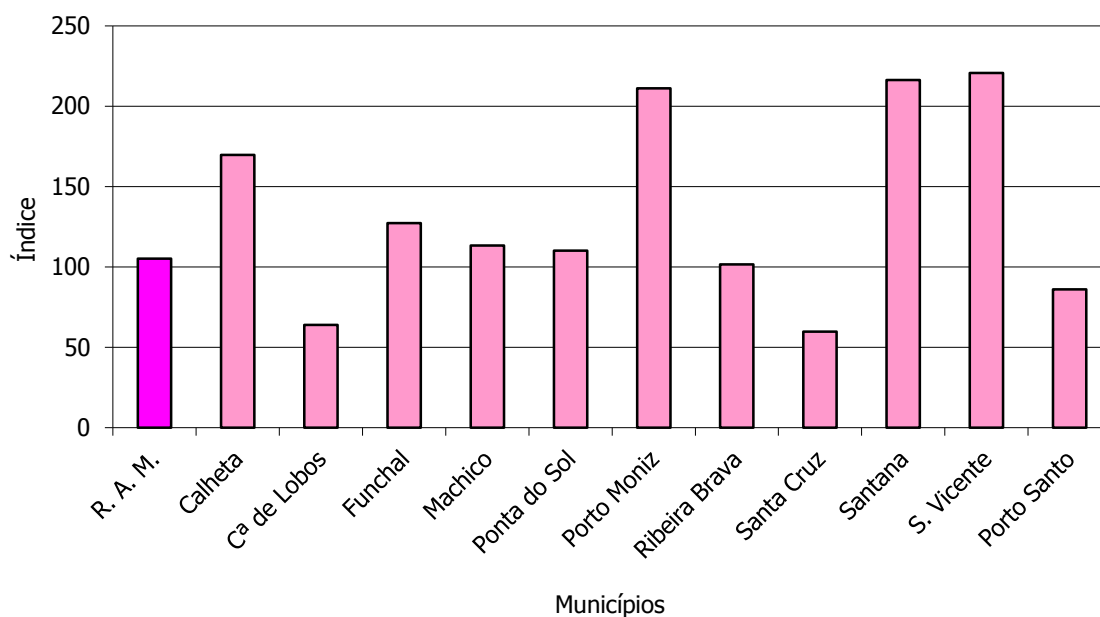
O fenómeno do envelhecimento populacional foi mais acentuado nas zonas rurais, com particular incidência nos municípios de São Vicente, Santana e Porto Moniz (com índices de envelhecimento de 220,7, 216,2 e 211,2 respetivamente). O município de Santa Cruz apresentou o valor mais baixo (59,8), seguido de Câmara de Lobos (63,9).



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Índice de envelhecimento, por município, em 2015



Em 2015, aumentou o número médio de filhos por mulher, traduzido pelo índice sintético de fecundidade, que neste ano ultrapassou a unidade, situando-se em 1,10 filhos por mulher (0,95 em 2014 e 0,98 em 2013).

### Nascimentos

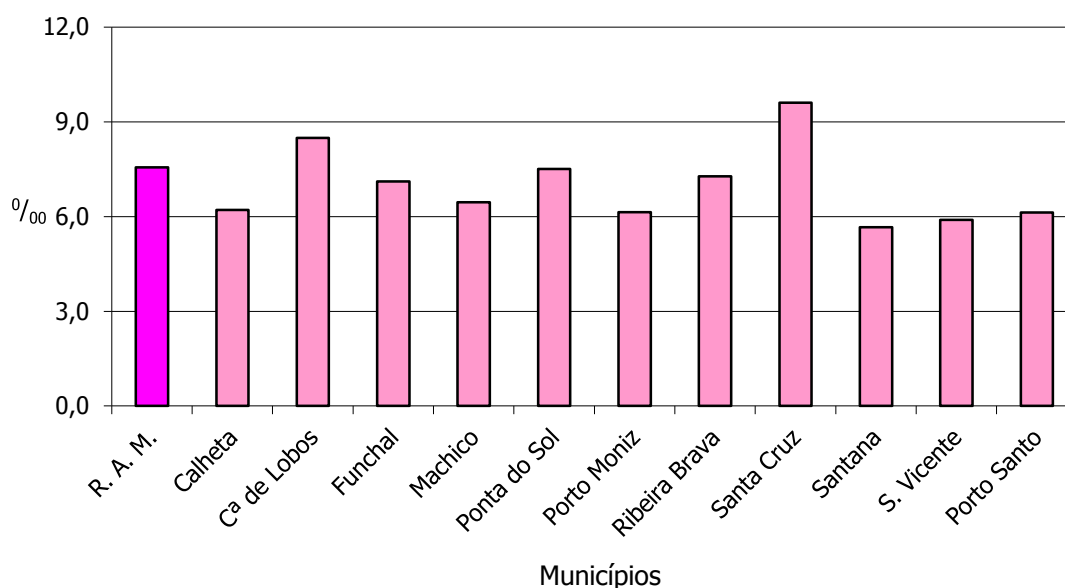
Em 2015, registaram-se 1 947 nados vivos filhos de mães residentes na RAM (mais 12% que em 2014). Observou-se um aumento da taxa de natalidade, passando de 6,7 para 7,6 nados vivos por mil habitantes. Esta taxa foi mais expressiva nos municípios de Santa Cruz (9,6‰), Câmara de Lobos (8,5‰) e Ponta do Sol (7,5‰). Santana foi o município a registar o menor valor (5,7‰).



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

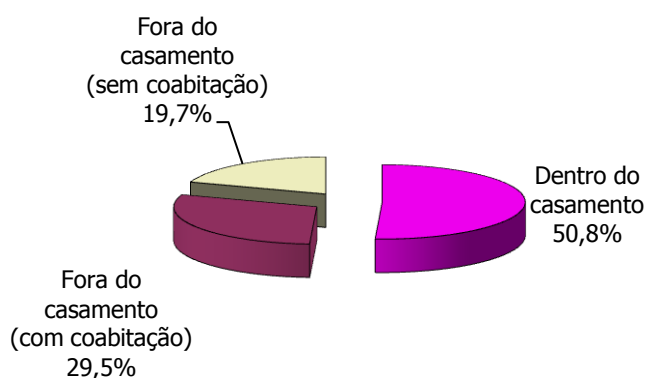
### Taxa bruta de natalidade, por município, em 2015



Das crianças nascidas neste ano, 50,7% eram do sexo feminino, o que se traduz numa relação de masculinidade à nascença de 97,1%.

A percentagem de nados vivos nascidos fora do casamento aumentou de 46,2% em 2014, para 49,2% em 2015.

### Nados-vivos segundo a filiação, em 2015



No que respeita à idade das mães, constata-se que 36,3% dos nados vivos eram filhos de mulheres com idade inferior a 30 anos. As mães com idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos foram as responsáveis por 33,6% dos nascimentos averbados neste ano, não havendo registo de nados vivos de mães com menos de 15 anos.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

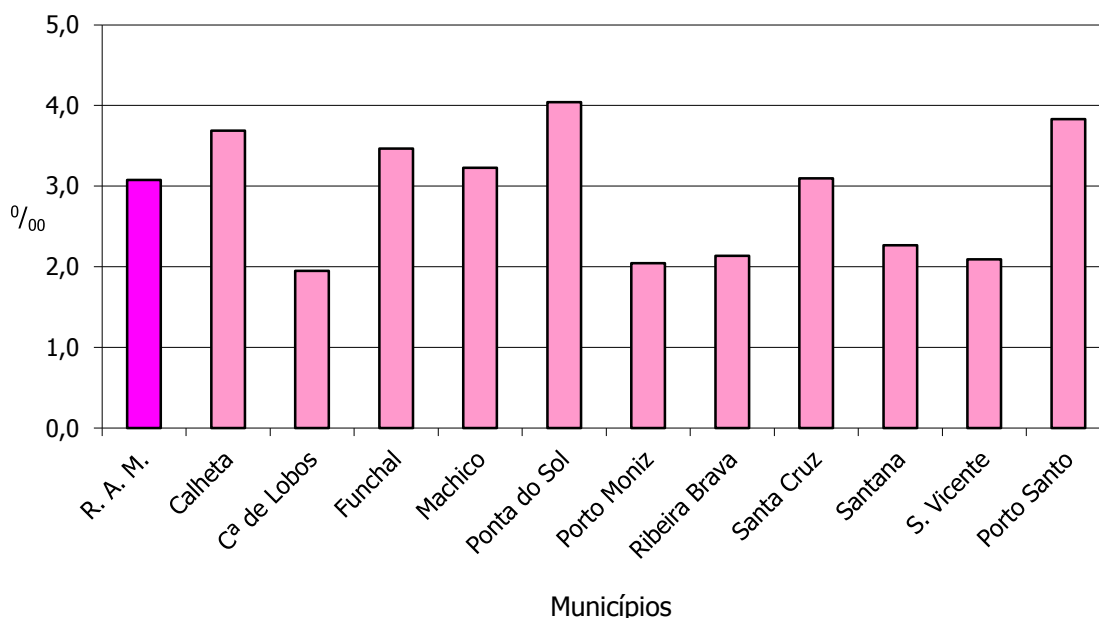
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Casamentos

Na RAM, em 2015, realizaram-se 793 casamentos, o que representa um aumento de 5,3% relativamente ao ano transato (753 em 2014). Do total de casamentos observados neste período, 99,0% foram celebrados entre pessoas de sexo oposto, sendo que os restantes celebraram-se entre pessoas do mesmo sexo (4 em cada género).

Tendo por base a população média estimada de população residente para 2015, estes resultados traduzem-se numa taxa bruta de nupcialidade de 3,1 casamentos por mil habitantes. Os municípios de Ponta do Sol, Porto Santo e Calheta foram os que apresentaram as taxas mais elevadas, de 4,0‰, 3,8‰ e 3,7‰, respetivamente. Em Câmara de Lobos, esta taxa registou o valor mais baixo: 1,9‰.

**Taxa bruta de nupcialidade, por município, em 2015**



O número de casamentos variou ao longo dos diferentes meses do ano, atingindo o valor mais alto nos meses de julho e setembro (113 casamentos em cada mês) e o valor mais baixo no mês de abril (33 casamentos).

Do total de casamentos celebrados em 2015, 70,4% diziam respeito a "primeiros casamentos" e em 55,1% dos mesmos os nubentes já possuíam residência comum.

Quanto à forma de celebração dos casamentos entre pessoas de sexo oposto, 35,2% foram celebrados pelo rito católico (38,5% em 2014).

Segundo o regime de bens, em 71,6% dos casamentos optou-se pelo regime de comunhão de adquiridos.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

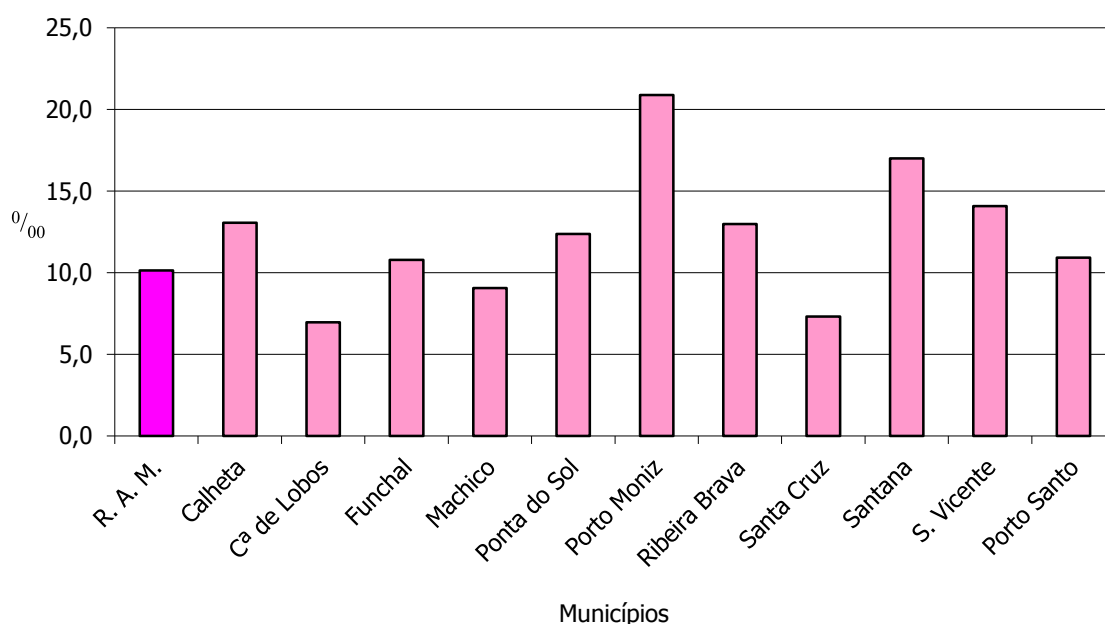
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Óbitos

Foram averbados 2 611 óbitos em 2015, significando um decréscimo de 4,5% face a 2014 (menos 123 óbitos).

Atendendo às estimativas da população média, a taxa bruta de mortalidade foi de 10,1 óbitos por mil habitantes na RAM, sendo que os valores mais elevados deste indicador foram observados nos municípios de Porto Moniz, Santana e São Vicente (20,9‰, 17,0‰ e 14,1‰, respetivamente).

**Taxa bruta de mortalidade, por município, em 2015**



O número de óbitos variou ao longo dos vários meses do ano, atingindo o valor mais elevado no mês de janeiro (303 óbitos) e o valor mais baixo no mês de junho (184 óbitos).

Da totalidade de óbitos registados, 93,6% ocorreram em indivíduos com 50 ou mais anos, sendo 64,2% em indivíduos acima dos 75 anos.

No ano em referência, ocorreram 7 óbitos de crianças com menos de 1 ano (menos 1 que 2014) e 7 óbitos fetais de mães residentes na RAM (5 em 2014). Em consequência, a taxa de mortalidade infantil fixou-se em 3,6 óbitos por mil nados vivos (4,6 em 2014).

Em 2015, registaram-se 11 óbitos perinatais (8 em 2014), assim distribuídos: 4 de nados vivos falecidos com menos de 7 dias de idade e 7 fetos mortos de 28 ou mais semanas de gestação.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## População Estrangeira

Os dados fornecidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) indicam que, a 31 de dezembro de 2015, a população estrangeira residente na RAM totalizava 5 745 pessoas (mais 0,8% que em 2014), distribuídas entre detentoras de títulos de residência (5 734) e de vistos de longa duração (11).

As nacionalidades inglesa (14,2%), brasileira (13,1%), venezuelana (10,1%) e alemã (7,5%) representaram as principais comunidades estrangeiras a residirem na Região.

Em termos de distribuição geográfica, é no Funchal que a população estrangeira tem maior expressão, 61,6% do total da Região, seguindo-se Santa Cruz (14,4%), Calheta (6,4%) e Porto Santo (4,2%). Por género, há uma manifesta paridade entre o sexo masculino (49,7%) e o feminino (50,3%).

